

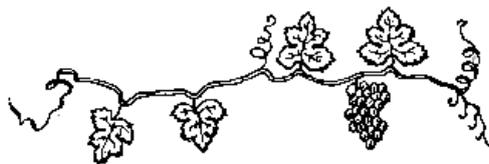
GEAE

GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS ESPÍRITAS



SUMÁRIO

- 3 EDITORIAL
- 4 NOSSA CAPA
- 4 A SÉTIMA ARTE
- 7 ARTIGOS
- 7 CINECLUBE
- 11 VALORES ESPÍRITAS NA UNIVERSIDADE
- 13 DOE TEMPO
- 14 COMENTÁRIOS
- 14 COMO KARDEC RECOMENDOU
- 15 PAINEL
- 15 6º ENLIHPE
- 16 6º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL
- 17 ENCONTRO COM CHICO XAVIER
- 18 ABRIGO BEZERRA DE MENEZES



GEAE

GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS ESPÍRITAS

BOLETIM GEAE | ANO 18 | NÚMERO 544 | 31 DE JULHO DE 2010



Grupo de Estudos Avançados Espíritas

DISTRIBUIÇÃO

O Boletim GEAE é distribuído por via eletrônica aos participantes do Grupo de Estudos Avançados Espíritas. A inscrição é feita pelo site do GEAE - www.geae.inf.br e o cancelamento pode ser feito pelo site ou por e-mail para editor@geae.inf.br.

A coleção completa dos Boletins do GEAE está disponível no site.

CONSELHO EDITORIAL

Ademir Luiz Xavier Junior

Alexandre F. da Fonseca

Antonio Leite

Carlos A. Iglesia Bernardo

José Cid

Raul Franzolin Neto

Renato Costa

CAPA

Foto: Mesa de Edição. Fonte: Banco de Imagens - MorgueFile - www.morguefile.com

Fundado em
15 de outubro de 1992

www.geae.inf.br

*Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão, face a face,
em todas as épocas da humanidade"*
Allan Kardec

EDITORIAL

Ser espírita não é fácil, diferentemente de outras filosofias e talvez até de algumas religiões, não basta aceitar o rótulo, muito menos acumular certo conjunto de conhecimentos ou professar em público suas ideias. Nada disso efetivamente faz um espírita e os formalismos pouca ou nenhuma importância tem para o Espiritismo. O que de fato faz um espírita é o reconhecimento de que precisa aplicar o que aprendeu com o Espiritismo, melhorando a si mesmo, sendo caridoso para com as falhas alheias, tendo compaixão dos sofrimentos de seu próximo e trabalhando - trabalhando muito mesmo, agora, depois da morte e pelas próximas vidas - pelo bem de todos. Em suma, o que caracteriza o espírita é que ele faz uso do conhecimento para se tornar um verdadeiro cristão, buscando viver os ensinamentos de Jesus de Nazaré.

Ensinamentos que, em sua essência, são os mesmos que Krishna, Moisés, Buda, Sócrates e todos os outros espíritos iluminados deixaram, ensinamentos que nos dizem que "amar ao próximo como a si mesmo" resume todas as leis religiosas e as lições de todos os profetas. Assim, o espírita, que tem acesso a um conjunto de conhecimentos que lhe permite encarar sem medo seu destino, que já conhece qual sua finalidade sobre a Terra e o que o espera do outro lado da vida, tem também a convicção de que deve passar este conjunto de conhecimentos adiante, para que outros seres possam se libertar também dos pesados grilhões da desesperança e da falta de rumo.

Viver a doutrina e ensiná-la aos que a buscam, eis o desafio e a obrigação de todos nós que lhe esposamos a causa. Mesmo nos sabendo ainda aprendizes e imperfeitos, longe ainda de conseguirmos praticar tudo aquilo em que cremos, mas com a certeza de um dia chegarmos lá. Por este motivo, neste boletim trazemos algumas ideias em torno da divulgação do Espiritismo, pelo Cinema e pelos Núcleos Espíritas Universitários, e da prática do bem. Não há como dissociar no Espiritismo estas duas faces da mesma moeda.

Participe de nossa comunidade no Orkut:

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=98103540>

NOSSA CAPA

A SÉTIMA ARTE

CARLOS A. IGLESIA BERNARDO

Nas últimas edições do Boletim usamos este espaço para trocar algumas ideias sobre o funcionamento da mente, fazendo uma pequena pausa, gostaríamos de abordar um tema muito ligado ao seu conteúdo. Revisando as imagens que trazemos em nossa memória e as emoções que elas evocam, constataremos que muitas delas estão ligadas a filmes que nos marcaram profundamente. Imagens que agregam conhecimento e influenciam nossa vida.



Foto: Banco de Imagens - MorgueFile - www.morguefile.com

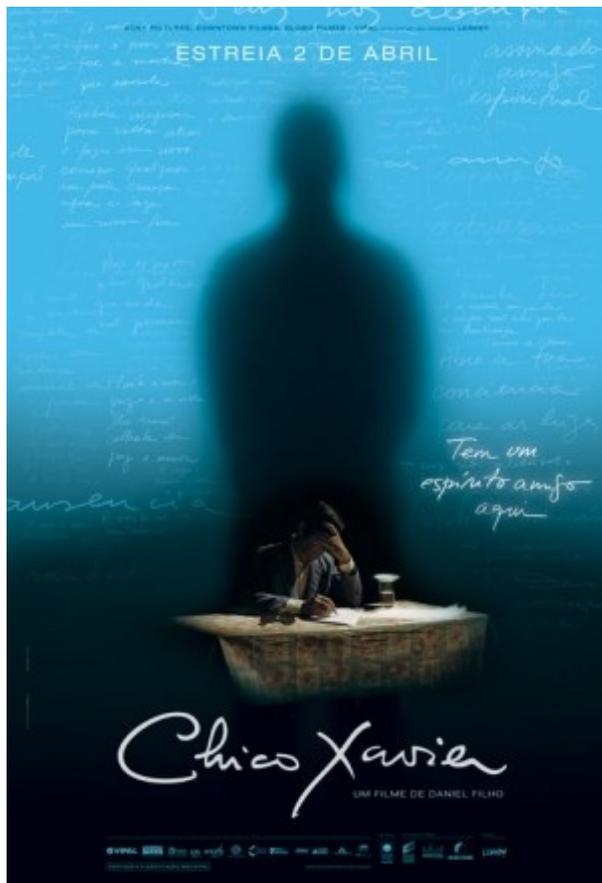
Gostos, modos de agir, sonhos de como deve ser a carreira ou a vida familiar, quantos destes não tem como modelos o que assistimos nas telas do cinema? Há toda uma geração de adultos que se lembra de como Luke Skywalker precisou confiar na "força" no momento decisivo da batalha contra o Império ou de como Anakin se deixou levar para o lado negro ao ceder as suas emoções descontroladas. Os mais jovens possivelmente, em momentos difíceis, evocarão a cena em que Harry Potter fica ciente de que o amor de sua mãe o protege do mal. Amigos que já estão na melhor idade talvez lembrem de Scarlet O'Hara jurando que não passaria mais fome e levantaria novamente a fazenda de seus pais, que a guerra da secessão havia reduzido a ruínas.

Também há as influências para o mal, muitas mentes perturbadas imitam em suas ações os modelos que viram na tela grande. Deixando de lado os "serial killers" atuais, que vez por outra aparecem nos noticiários, há casos mais prosaicos que podem ser

citados, como os gangsters dos anos 30 que tomaram os personagens interpretados por James Cagney como modelo. Se por um lado, ele levou para a tela um estereótipo do submundo de Chicago, por outro os gangsters passaram a imitá-lo em seus gestos e falas.

Assim, ao lado da televisão que lhe seguiu de perto os passos, o cinema é umas das criações humanas que mais contribuiu para que a sociedade atual tenha as feições que conhecemos. Merecidamente chamado de "A Sétima Arte", não é apenas um meio de comunicação, visto que não traduz simplesmente a realidade para a película, reflete acerca dela, cria significados e interpretações, influenciando as pessoas, que por sua vez, ao incorporarem estas interpretações como modelos a serem seguidos, mudam a sociedade em que vivem.

Após a grande depressão de 1929, o cinema contribuiu para reerguer o otimismo da população americana, ele também participou do esforço de guerra contra o nazismo, insuflando coragem e o desejo de resistir. Ninguém traduziu melhor nas telas o ridículo do autoritarismo e os riscos que representava para a humanidade do que Charles Chaplin na sua obra prima "O Grande Ditador". Os Aliados possivelmente teriam ganho a segunda guerra mundial sem o cinema, mas, talvez, esta vitória não teria tido o mesmo significado de conquista da liberdade e de início de uma nova era sem a persistente campanha cinematográfica de que se lutava pela democracia acima de qualquer coisa.



Voltando aos dias atuais, e ao nosso querido Brasil, tivemos a recente oportunidade de assistir ao filme "Chico Xavier". Sucesso de bilheteria que trouxe para as telas a vida de um homem que vivenciou em sua plenitude os ideais espíritas. Sua desencarnação, em termos históricos é recente, o que traz maior impacto a mensagem, pois ainda estão diante de nós as testemunhas de que o filme em nada exagera ao mostrar o desenrolar de sua obra. Teremos brevemente nos cinemas o filme "Nosso Lar", adaptação cinematográfica de um de seus livros mediúnicos mais conhecidos. Estes filmes mostram que existe espaço para a apresentação de temas espíritas nos cinemas brasileiros. Tem, sem dúvida, motivações comerciais também, pois o cinema além de uma arte é uma indústria. Mas, o que importa, é que eles abrem espaço para que o bem, a caridade, o amor ao próximo, a certeza da imortalidade da alma, sejam apresentados de forma clara e divulgados amplamente.

Estes sucessos recentes do cinema com a Doutrina Espírita como protagonista, levam a refletir se estamos preparados no movimento espírita para

atender a um aumento muito grande do número de pessoas que nos procuram em busca de esclarecimento sobre os problemas do ser, do destino e da dor? Sem dúvida a doutrina oferece respostas sólidas a estas questões, mas estamos preparados para transmiti-las para aqueles que chegam até nós pela primeira vez? De que forma estamos usando os meios de comunicação a nossa disposição para a transmissão desta mensagem?

Não se trata de proselitismo, visto que não estamos falando de ir atrás de adeptos, mas sim como atender aqueles que querem saber mais a nosso respeito. Acreditamos, herdeiros do Iluminismo que somos, que o homem pode melhorar a si mesmo e ao mundo. Acreditamos no poder do conhecimento, do esclarecimento, da razão iluminada pela fé e da fé reforçada pela razão. Acreditamos no progresso moral e intelectual da humanidade. Acreditamos que a pureza de coração, acima de ritos e formalismos, é o que eleva o ser em direção ao absoluto. Mas, estamos passando esta mensagem adiante? Quando as gerações futuras se debruçarem sobre a história do século XXI, o que verão nele? Um renascimento das artes, da filosofia e da ciência, livres das limitações de uma visão materialista da realidade? Ou o descaminho das paixões humanas iludidas pelo controle transitório da matéria? Estamos contribuindo para este renascimento?

Amigos, acho que urge discutirmos um pouco mais em nossos grupos o que fazer para que nossa mensagem seja inteligível às massas. Não simplificando-a, nem adulterando-a para que fique ao gosto transitório das modas em continua transformação, mas sim encontrando canais de divulgação que nos permitam chegar as pessoas interessadas na Doutrina e explicar-lhes, de forma que possam entender, e comprovar, aquilo que conhecemos.

Talvez um destes canais seja o próprio cinema. Além dos filmes citados, já há algumas iniciativas de produtoras espíritas. Estas, porém, ainda buscam um modelo de negócio viável. Modelo de negócio sim, porque fazer filmes é um empreendimento que requer verbas e para que os filmes se financiem há que ter empresários que apoiem a produção e canais de distribuição que permitam levá-la ao público.

Um filme espírita recente, "Roteiros da Vida", da mesma produtora que o filme "Os Orfãos" tem sua estória construída em torno deste dilema. Seus personagens são jovens idealistas que desejam transmitir a mensagem espírita através de filmes e enfrentam a dura realidade de que as produções são caras, exigem recursos técnicos e pessoal especializado. O empreendimento é acompanhado do outro lado da vida por espíritos interessados em seu sucesso e por aqueles outros que se contrapõe a qualquer iniciativa de elevação moral do ser humano. Não cabe aqui analisar o filme, nem a solução que a estória dá ao dilema vivido pelos jovens, mas apenas registrar que a iniciativa do cineasta em trazer esta questão para a reflexão é oportuna.

Urge portanto uma forma de viabilizarmos o crescimento das produtoras espíritas, seja abrindo-lhes a porta de nossos grupos, seja criando cineclubes espíritas, seja pelo apoio forte das associações e entidades federativas.

O que não faria um cinema espírita sólido, com filmes sendo apresentados nos locais mais distantes? Imaginem a poderosa influência das imagens positivas, estabelecendo referências e modelos de comportamento baseados na certeza da sobrevivência do ser, na constatação de que somos responsáveis por nosso destino, enfatizando a necessidade do estudo e da reforma íntima.

"Seja a nossa tarefa primordial o despertar dos valores íntimos e pessoais. Auxiliemos o companheiro a produzir quanto possa dar de melhor ao progresso comum, no plano, no ideal e na atividade em que se encontra. Orientar o pensamento, esclarecê-lo e sublimá-lo é garantir a redenção do mundo, descortinando novos e ricos horizontes para nós mesmos. Ajudemos a vida mental da multidão e o povo conosco encontrará Jesus, mais facilmente, para a vitória da Vida Eterna." Trecho da mensagem "Ajudemos a Vida Mental" de Emmanuel, médium Francisco Cândido Xavier, publicada no livro "Fonte Viva", FEB.

ARTIGOS

CINECLUBE

JESIEL BIAGGIO
(ENTREVISTA REALIZADA POR E-MAIL)

Conhecemos o Jesiel, do Instituto Espírita Obreiros do Bem, já há algum tempo. Em uma de nossas conversas ele citou a apresentação regular de filmes que fazem neste grupo espírita e os resultados deste trabalho. A ideia nos pareceu muito boa e aguardávamos apenas uma oportunidade para apresentá-la ao GEAE. Esta oportunidade apareceu quando assistimos ao filme "Roteiros da Vida" no Grupo Espírita Bezerra de Menezes e percebemos que os temas estavam ligados. Assim, pedimos ao Jesiel a gentileza de responder algumas perguntas para publicação no GEAE sobre o tema "Cineclube", dando origem a entrevista transcrita abaixo.

Carlos A. Iglesia Bernardo



GEAE - *Inicialmente gostaríamos de lhe pedir algumas palavras sobre o grupo espírita que frequenta e as atividades que desenvolve?*

JESIEL - Participo do Instituto Espírita Obreiros do Bem - IEOB, localizado em Osasco.

O IEOB é uma Casa Espírita bastante conhecida na região e completará 70 anos de existência agora no mês de agosto.

Contamos com aproximadamente 400 trabalhadores e atendemos a comunidade de diversas formas, tais como palestras públicas, pronto socorro espiritual, atendimento fraterno, infância espírita, mocidade espírita, grupo de estudos aplicados, cursos regulares de estudo da doutrina espírita, além das atividades de bazar, biblioteca, livraria, coral, teatro e o trabalho de assistência social.

Eu atuo nos trabalhos de palestra pública, grupo de estudos aplicados e nos cursos regulares de estudo da doutrina espírita.

GEAE - *Como a apresentação de filmes se encaixa nestas atividades? Quais são seus objetivos?*

JESIEL - No ano de 2005 estávamos buscando uma atividade cultural que pudesse integrar as pessoas além de permitir, de uma forma lúdica, a abordagem de conceitos espíritas. Surgiu então a idéia do cineclube.

O cineclube tem como objetivo aproveitar os mais diversos temas retratados em filmes e analisá-los sob a ótica espírita. Aproveita-se temas históricos, polêmicas relativas a fenômenos paranormais, casos de reencarnação, temáticas relativas à vida e à morte, dentre outros.

GEAE - *Qual é a estrutura necessária para a apresentação? A entrada é cobrada?*

JESIEL - A estrutura física necessária não é complexa, bastando uma sala para acomodar as pessoas, uma parede lisa ou uma tela para a projeção, um aparelho de DVD, um aparelho de som e um projetor multimídia, além é claro de alguém disposto a assistir previamente o filme e elaborar um roteiro de discussão.

A entrada é gratuita, pois o objetivo é reunir o maior número de pessoas para discutir o tema do filme à luz da Doutrina Espírita.

GEAE - *Há um programa regular de apresentações? Como são selecionados os filmes?*

JESIEL - Como nossa programação de eventos é anual, no início do ano já sabemos quantos filmes serão apresentados e as respectivas datas, ficando apenas a escolha do filme para depois.

A seleção dos filmes depende de muitas variáveis. Às vezes aproveitamos alguma polêmica para analisá-la sob a ótica espírita; às vezes aproveitamos fatos históricos para tratar temas como livre-arbítrio e suas conseqüências. Há uma fonte quase inesgotável de possibilidades.

Apenas como exemplo, quando fizemos o primeiro cineclube, apresentamos o filme Irmão Sol Irmã Lua, que retrata a vida de Francisco de Assis. Foi um piloto com temática histórica, no qual pudemos avaliar a aceitação do público além de aproveitarmos para explorar as características desse grande espírito e as conseqüências de suas decisões.

GEAE - *Como é feito o debate em torno dos filmes apresentados? Há participação de todos os espectadores ou há um palestrante encarregado de analisar o filme?*

JESIEL - Primeiramente exibimos o filme sem maiores comentários.

Após a exibição, solicitamos a participação do público. Num primeiro momento não direcionamos os comentários, apenas perguntamos o que acharam do filme, se têm algo a comentar, se há alguma dúvida.

Num segundo momento, as pessoas que ficaram com a incumbência de mediar as discussões, chamam a atenção para os pontos que se quer abordar.

Lembrando que os mediadores têm de assistir o filme previamente, anotar os pontos chave, meditar a respeito e fazer as comparações com base nos conceitos espíritas.

GEAE - *A participação é aberta ao público em geral? Qual é a receptividade a esta atividade dentro do grupo? Há diferenças de receptividade, por exemplo, entre os jovens?*

JESIEL - O cineclube é amplamente divulgado em todas as atividades de nossa casa e é aberto ao público em geral.

A receptividade tem sido boa por parte dos trabalhadores e freqüentadores da Casa.

Temos notado uma melhor receptividade por parte do público adulto. Interessante notar que em nosso caso a receptividade é melhor entre as pessoas da terceira idade.



Foto: Cartaz do Filme "Os Orfãos"

GEAE - Vocês já apresentaram filmes de produtoras espíritas? Há diferenças em relação a apresentação de filmes comerciais?

JESIEL - Já apresentamos o filme "Os Órfãos", da produtora Melion, mas foi num esquema diferente. A própria produtora trouxe todo o aparato à nossa casa e exibiu o filme. Nesse caso houve venda de ingressos, pois a produtora estava angariando fundos para custear os demais filmes.

GEAE - Uma questão fundamental para termos filmes com temática espírita é a viabilização financeira das produções, uma das soluções possíveis é a exibição de filmes nos grupos espíritas com a cobrança de entrada, solução similar a utilizada para viabilizar a produção editorial espírita, com livros vendidos em livrarias nos grupos espíritas. Como você vê esta questão?

JESIEL - Acredito que se o filme for bem produzido do ponto de vista técnico e tiver uma abordagem devidamente aderente aos conceitos doutrinários espíritas, possa ser viabilizado financeiramente da forma sugerida.

Como já dissemos, exibimos o filme Os Órfãos, com cobrança de ingressos, e tivemos boa aceitação pelo público.

GEAE - Com base na experiência adquirida na apresentação dos filmes, o que você sugere para outros grupos espíritas que desejam desenvolver esta atividade?

JESIEL - Primeiro, definir claramente o objetivo com a implantação do cineclube.

Segundo, decidir qual o tema central a ser explorado.

Terceiro, escolher o filme que propicie condições à exploração do tema escolhido.

Quarto, analisar se o filme pode ser passado sem restrições.

Quinto, preparar um roteiro para explorar os pontos desejados.

Sexto, fazer um piloto e ver a aceitação do público.

Lembrando que não é preciso grande investimento para o desenvolvimento dessa atividade.

GEAE - Se pudesse, o que sugeriria aos produtores de filmes, principalmente para os produtores espíritas?

JESIEL - Particularmente aos produtores espíritas, sugiro que a abordagem de determinados temas, como caridade, por exemplo, não seja piegas nem estereotipada.

Sugiro ainda cuidado com as licenças poéticas particularmente quando do tratamento dos princípios doutrinários.

Se uma produtora quer se denominar "produtora espírita", que produza então filmes aderentes aos conceitos espíritas, de outra forma é melhor que se autodenomine produtora espiritualista.

Gostaria apenas de acrescentar que estou à disposição para demais esclarecimentos.

Bom cineclube!

Instituto Espírita Obreiros do Bem: www.obreirosdobem.org.br

- Filmes que apresentamos mostrando o panorama de uma determinada época:

Irmão Sol, Irmã Lua: Aborda parte da vida de Francisco de Assis. Um ponto interessante é a compreensão paulatina que Francisco tem do "chamado de Jesus para que ele reerga Sua Igreja";

O Nome da Rosa: Ficção que aborda as dificuldades da Idade Média, o insulamento do conhecimento nos mosteiros e a preocupação com dogmas em detrimento do verdadeiro ensino do Cristo.

Lutero: Trata da visão que esse homem passa a ter da mensagem do Cristo quando começa a estudá-la, sua inconformação com os abusos praticados e a incompreensão dos seus próprios seguidores.

- Filmes com temática espírita ou espiritualista:

Amor além da vida: Trata do suicídio e da reencarnação. Exploramos o fato de que o conceito não é tratado de forma doutrinária espírita, aproveitando para discutir como é a visão espírita.

Os Outros: Temática muito interessante sobre como muitas vezes dissimulamos o que ocorre à nossa volta, além do desconhecimento que muitos espíritos têm de que já desencarnaram.

Sexto Sentido: Mostra como muitas vezes deturpamos a realidade do que ocorre à sua volta. Pode-se explorar além desse ponto a mediunidade em crianças e os problemas do desconhecimento dos conceitos espíritas quando fenômenos mediúnicos passam a ocorrer.

Minha Vida na Outra Vida: Interessante caso real de lembrança de outra encarnação. Propicia base para discussões sobre reencarnação e lembranças de vidas passadas.

E se Fosse Verdade: Caso em que uma pessoa sofre um acidente e busca entender o que ocorreu. Pode-se tratar mediunidade, eutanásia, desconhecimento dos conceitos espíritas e suas consequências.

Passageiros: Temática acerca do cuidado ao se abordar a questão da situação do espírito após a morte. Como ajudá-lo sem violentar sua situação.

Bezerra de Menezes: Trata da vida de Bezerra de Menezes, grande vulto espírita. Importante que o mediador leia a biografia de Bezerra e veja os extras do DVD, pois os autores explicam o porquê do filme ser "escuro", qual a idéia por trás da cena do plenário vazio, dentre outras questões.

- Filmes com temática variada:

Homem Aranha 3: Embora possa parecer pouco ortodoxo apresentar um filme de ação num cineclubes na casa espírita, na verdade esse filme apresenta uma "entidade" em forma de roupa que instiga as paixões e desejos pessoais daquele que a hospeda. É possível fazer um interessante paralelo com as obsessões e os obsessores que "não criam maldade em nós, apenas exploram nossas vulnerabilidades".

A Dona da História: Aborda os efeitos em nossa vida de decisões tomadas ou não por nós. Pode-se usá-lo como mote para discutir a questão do livre-arbítrio e suas consequências.

JESIEL BIAGGIO

VALORES ESPÍRITAS NA UNIVERSIDADE

LUIZ CARLOS FORMIGA



Foto: Carlos A. I. Bernardo

Através da correspondência eletrônica chegou-me a notícia de que um Professor Universitário desejava trabalhar valores espíritas junto ao alunado do seu Estado.

Como o Rio de Janeiro já havia tomado essa iniciativa num passado recente fui consultado. Revi os primeiros dias, não antes de lembrar o educador Rubem Alves: "O primeiro ato de domínio exige que o dominado esqueça o seu nome, perca a memória do seu passado, não mais se lembre de sua dignidade." De forma ligeira, fiz algumas anotações para não perder a memória do passado no Núcleo Espírita Universitário do Fundão (NEU-Fundão).

Muito boa esta notícia de trabalhar valores espirituais na universidade (terra escaldante). Muitos alunos não foram "trabalhados" adequadamente no período infantil, o que torna nosso trabalho pouco atraente, mesmo, quando utilizamos, como estratégia, temas ligados aos problemas atuais.

Na época que ajudamos a fundar o NEU-Fundão esses desafios eram Sexo, Drogas, DSTs, AIDS, Hanseníase, Curas Espirituais e Regressão de Memória, mas, mesmo assim, foi complicado.

Como também era pesquisador com o Pires na Mão já havia desenvolvido alto grau de resistência à frustração, o que me ajudou muito. Isso não deve ser considerado um desestímulo, mas uma dose da vacina contra os primeiros fracassos (Resiliência *).

A universidade é um terreno complicado e tentamos dar uma idéia disso no "Universidade da Alma. Cidade Universitária do Espírito" (www.espirito.org.br/portal/artigos/geae/universidade-da-alma.html).

Só não desisti porque sempre lembrava das palavras de um outro Professor do nosso "ginásio" (Newton G. de Barros) e que coloquei como "grande final" no artigo Sexo: Artigo de Compra e Venda (www.espirito.org.br/portal/artigos/neurj/sexo--artigo-de-compra-e-venda.html).

"Nas salas de aula desses cinquenta e tantos anos de magistério, sempre olhei o adolescente, apiedado... E ouvia Jesus na página maravilhosa de BOA NOVA: - Pedro, eles não são pecadores... Eles são somente FRÁGEIS... E a fragilidade se mistura com os nossos conhecimentos de Física, de Química, de Biologia, de Psicologia... E as VONTADES? Como despertar as vontades? Como fortalecer os frágeis? Como ativar as VONTADES PARA QUERER O MELHOR PARA OS PRÓPRIOS ESPÍRITOS?"

Mas sobe à superfície da memória a PARÁBOLA DO SEMEADOR: - O Semeador saiu a semear... Atirou as sementes, amorosamente... Umas caíram na terra escaldante e feneceram... Outras caíram ao alcance dos pássaros e foram deglutidas... Outras cresceram entre espinheiros e foram sufocadas... Mas outras caíram em terreno fértil... E PRODUZIRAM UMA POR TRINTA... UMA POR SESENTA... UMA POR CEM... E DERAM MUITOS FRUTOS BONS...

Bezerra de Menezes desce de alturas não mensuráveis e nos diz pelas mãos sagradas hoje, de Francisco Cândido Xavier: A LEGENDA DE AGORA É KARDEQUIZAR... SEMEAR AS SEMENTES ESCOLHIDAS... E CONFIAR NA FERTILIDADE DOS TERRENOS..."

Deixei mais links para que o Professor Universitário tenha idéia deste trabalho de "kardequizar na universidade..." e possa também ver "sementes escolhidas".

- Espiritismo na Universidade:

www.panoramaespirita.com.br/modules/smartsection/item.php?itemid=5207

- Antiga HP do NEU-RJ: www.zap.to/neurj

Afinal, quando sabemos de onde viemos sempre é mais fácil determinar para onde vamos..

* Resiliência:

www.jornaldosespiritos.com/2007.3/col49.1.htm

www.espiritualidades.com.br/Artigos_D_L/formiga_Luiz_incentivar_pesquisa.htm

"Sabe o Espírita consciente que todos somos irmãos e caminheiros do infinito, na grande arrancada da Evolução. Sente, por dever de caridade, sempre que se fizer oportuno, na obrigação de repartir com o seu próximo todos os bens espirituais que formam o tesouro precioso do espírito. Não anseia por proselitismo, na certeza de que a verdade será patrimônio de todos, cada qual suportando a cota a que faz jus, segundo a sua capacidade e necessidade."
Tomás Novelino - trecho do texto "Em Defesa da Verdade" de 31 de julho de 1954, transcrito do livro "Escritos Espíritas - Uma militância pedagógica", de Tomás Novelino e M. Aparecida Rebêlo Novelino, publicado pela Editora Comenus.

DOE TEMPO

RODRIGO MAZZEO
(PUBLICADO ORIGINALMENTE NA REVISTA "SUA ESCOLHA" -
WWW.SUAESCOLHA.COM.BR - DE JULHO DE 2010)

*Mais do que dinheiro, roupa ou alimentação,
idosos em asilos precisam de carinho e atenção.*



Foto: Imagem do artigo original da revista "Sua Escolha"

Sempre que pensamos em ajudar ao próximo, invariavelmente recorremos a doações de roupa, comida ou dinheiro. Obviamente, são itens de extrema importância e simbolizam um auxílio valioso para os mais necessitados. Porém, apenas socorro material não é o suficiente, principalmente se o grupo a quem se pretende confortar é o de idosos moradores de asilos.

Por terem um histórico de vida muitas vezes bem diferente da situação em que se encontram, eles sentem demais a sensação de desprezo e abandono. Mais do que um prato de comida ou uma roupa nova, precisam da doação de tempo. Ter uma companhia, alguém para conversar ou apenas um bom ouvinte para suas histórias mesmo que por poucas horas é o maior desejo dessa gente.

Desde que visitou pela primeira vez o abrigo Bezerra de Menezes, Sandra Regina Mendes teve certeza de que poderia fazer mais do que participar de campanhas de arrecadação de agasalhos ou de contribuições em dinheiro. "Sempre tive vontade (de ajudar) e após fazer uma visita ao abrigo, já saí com a ideia fixa de que seria uma voluntária", relata a dona de casa, que

auxilia na cozinha, na enfermagem e na administração, além da área social do asilo.

Entre as atividades, o voluntário pode ajudar na parte de cabeleireiro, manicure, passeios, jogos recreativos e até mesmo na montagem de festas para a comemoração de aniversários, por exemplo.

Quem se dispõe a dedicar parte de seus dias a um abrigo de "velhinhos" garante que a relação é tão gratificante para quem doa afeto quanto para quem o recebe. "É uma relação muito afetuosa, onde demonstramos respeito e carinho pela vida independentemente de raça, credo político ou religioso. Praticando a caridade benevolente de maneira desinteressada e espontânea, somos os primeiros beneficiados", fala o engenheiro e voluntário Miguel Posi Filho.

Diretor do abrigo Bezerra de Menezes, o escritor Ubiratan Rosa, 83 anos de vida e 45 de voluntariado, traduz em palavras a beleza do ato de saber doar-se: "Pense nos outros. Quando você se interessa pelas pessoas, sua vida muda. Saia de dentro de você por um pouco de tempo, se possível, por bastante tempo, e deixe de lado os seus problemas, as pequenas e grandes angústias que te fazem sofrer. Sempre que enxergamos o nosso próximo com ternura e amor, embora não saibamos, estamos resolvendo um grande número de problemas que nos perturbam. Porque saímos de nós, e sair de si mesmo é amor, e o amor é a maior força do Universo."

Abrigo Bezerra de Menezes

(11) 2164-1800

www.abrigobezmenezes.org.br

COMENTÁRIOS

COMO KARDEC RECOMENDOU

ORSON PETER CARRARA

O texto abaixo comentando o livro "Confrontando a Razão" é do Orson. A forma de análise das mensagens mediúnicas utilizada nesta obra é muito boa e seria desejável que se tornasse um modelo para outras obras de estudo, contribuindo para o aprendizado da Doutrina Espírita.

Muita Paz,
Alexandre

Como se sabe, Allan Kardec, na Codificação da Doutrina Espírita, procedeu com espírito investigativo, utilizando método científico de observação, comparação, para expor suas conclusões e os resultados com base na lógica, no bom senso, e na universalidade dos ensinamentos, isto é, na coerência e concordância das informações recebidas em diversos lugares, simultaneamente por médiuns desconhecidos entre si. Isto garantiu a solidez das revelações e sempre exposto tudo à luz do raciocínio. Esse sábio critério utilizado pelo Codificador, que igualmente afirmou que quando alguma informação contrariasse as conquistas da ciência, deveríamos abandonar esse ponto e ficar com a ciência, ao mesmo tempo que deveremos incorporar ao conhecimento as mesmas conquistas científicas, é insuperável, pois que a ciência, ao longo do tempo, somente tem confirmado o que a Doutrina Espírita contém em seus fundamentos.

Eis que o pesquisador Dermeval Carinhana Jr., de Campinas, integrante da ADE - Associação dos Divulgadores do Espiritismo e do portal www.radioespirita.org.br, fez como recomendou Kardec. No belo livro Confrontado a Razão, assinado por Cairbar Schutel e editado pela Mythos, na psicografia de Alaor Borges Jr., Carinhana comentou capítulo por capítulo (são capítulos bem compactos no conhecido estilo daquele autor que, quando encarnado, publicou obras de alto nível doutrinário), analisando o conteúdo psicografado e formando uma obra de referência para estudo e pesquisa do Espiritismo.

Buscando na fonte da Codificação e da Revista Espírita, nos argumentos apresentados para comentar os capítulos psicografados, Dermeval faz um autêntico curso de Espiritismo, em seu caráter doutrinário de buscar as causas de determinadas afirmações e sua coerência com a realidade do espírito imortal, nas considerações apresentadas pelo espírito autor.

Ficou mesmo uma obra empolgante. Toda a grandeza dos textos do Codificador, tanto na visão do espírito autor, como na análise doutrinária de Carinhana, formou uma obra de referência, pelas indicações, pelas pequenas transcrições que embasam os argumentos e comentários, como igualmente pela oportunidade de compreender ainda mais os fundamentos doutrinários e os critérios do Codificador. Isso tudo sem falar, é lógico, na consistência do texto psicografado que forma o livro. Tenho que indicar a obra. Não posso calar-me. O leitor vai se surpreender, pois que o livro oferece material para exaltar ainda mais a obra de Kardec, sem deixar de novamente causar imensa admiração pelo pensamento lúcido de Cairbar, na fidelidade e sintonia do médium, como pela solidez da argumentação de Dermeval.

Desejo indicá-lo para todo o movimento espírita, com toda ênfase.

PAINEL

6º ENLIHPE

JADER SAMPAIO

6º ENLIHPE

ENCONTRO NACIONAL DA LIGA DE PESQUISADORES
DO ESPIRITISMO



A apresentação dos trabalhos acadêmicos por docentes, alunos de graduação, pós-graduação e pesquisadores independentes, das universidades de São Paulo, Minas Gerais, Ceará, entre outras, sobre a temática espírita firmou o Encontro Nacional de Pesquisadores do Espiritismo (Enlihpe) como centro de referência nacional e internacional de pesquisas, que atrai a cada ano maior número de trabalhos e participantes.

Em especial neste sexto encontro serão apresentados trabalhos nas seguintes áreas de conhecimento: Educação, História, Psicologia, Sociologia, Direito, Saúde e Comunicação.

VAGAS LIMITADAS

**O ESPIRITISMO VISTO
PELAS ÁREAS DE
CONHECIMENTO ATUAIS**

CCDPE-ECM

Centro de Cultura, Documentação
e Pesquisa do Espiritismo
Eduardo Carvalho Monteiro

Alameda dos Guaiáses, 16
Planalto Paulista
São Paulo - Capital

21 e 22 de agosto de 2010
(Sábado e Domingo)
a partir das 8h.

www.ccdpe.org.br
6enlihpe@ccdpe.org.br
(11) 9983-8425 ou
(11) 5561-5443

Inscrição:

R\$ 50,00



REALIZAÇÃO:



APOIO:



6º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

SALVADOR MARTÍN MORAL

(TRANSCRITO DO SITE DO CONGRESSO - WWW.CONGRESSOESPIRITA.COM.BR)



A Revelação Espírita tem a vantagem sobre todas as demais de não surgir de um ponto isolado, ou através de um homem, profeta ou coletivo, vem para toda a humanidade. É assim que desde seu início surge em milhões de lugares diversos e desconhecidos uns dos outros. É uma Revelação organizada e Mundial, e apesar de ter origem divina, espiritual, cabe ao homem a sua organização. O Espiritismo, como diz Allan Kardec, é a prova patente da existência da alma, de sua individualidade depois da morte, de sua imortalidade, é a destruição do materialismo, não somente com a razão, mas também com fatos.

Entretanto estes fatos poderiam ficar no baú do desconhecido, do oculto, se não fosse pelo trabalho daqueles homens valorosos que tem lutado para fazer extensiva esta realidade espírita para toda a humanidade e desde o principio enfrentaram preconceitos, críticas, ridicularizações e até perseguições.

O V Congresso Espirita Internacional de 1934, em Barcelona, (5º organizado pela Federação Espirita Internacional e 14º de todos os tempos), parece constituir o fim de uma etapa. Um período romântico, esplendoroso do movimento espírita mundial que havia alcançado as mais altas esferas da política e da ciência.

As guerras mundiais, as crises de todo tipo, as ditaduras não tem freiado, mas sim retardado, neste ultimo século, o progresso do espiritismo. E neste 6º Congresso Espírita Mundial, organizado pelo Conselho Espírita Internacional, parece ser a continuidade daquele V Congresso Internacional, na intenção de levar o Espiritismo ao homem, de dizer a todos que "Somos Espíritos Imortais". Convidamos a todos os espíritas do mundo a estar lá, para que cumpram com sua responsabilidade que lhes cabe de contribuir para que este evento seja histórico e inesquecível, e que marque efetivamente uma nova fase neste processo de regeneração que começa com a publicação de "O Livro dos Espíritos" e concluirá no momento que o amor seja instalado no coração e na ação do ser humano deste planeta.

Veremo-nos em Valencia em outubro de 2010 e até então estaremos atentos e dispostos para facilitar, informar e colaborar com que esta visita a Espanha seja imortal em vossas memórias.

www.congressoespirita.com.br

ENCONTRO COM CHICO XAVIER

LUIZ CARLOS FORMIGA



19º
Encontro do
CEJA-BARRA
CENTRO ESPÍRITA JOANNA DE ÁNGELIS - BARRA

2 0 1 0 C H I C O X A V I E R 1 0 0 A N O S

ENCONTRO COM CHICO XAVIER

LOCAL - AROUCA BARRA CLUBE **Domingo dia 15 de agosto**
horário: 9h as 17h45

9:00 - PROGRAMAÇÃO
Abertura
REPÓRTER DO PINGA FOGO - SÃO PAULO
Saulo Gomes
DIRETOR DA FEB - BRASÍLIA
Antônio Cesar Perri de Carvalho
INTERVALO
Sessão de Autógrafos
DEPOIMENTO DO GRANDE AMIGO DE CHICO
Arnaldo Rocha
INTERVALO
Almoço
REINÍCIO
Momento de Arte
MÉDIUM CONFERENCISTA - RIO DE JANEIRO
Raul Teixeira

PSICÓLOGO - RIO DE JANEIRO
Júlio Cezar Sá Roriz
INTERVALO
Sessão de Autógrafos
MÚSICO E COMPOSITOR - PARANÁ
Plínio Oliveira
DIRETOR DO FILME NOSSO LAR E EQUIPE
Wagner de Assis
17:45
Encerramento
APRESENTADORES:
Ana Rosa e Renato Prieto

Pontos de venda
CEJA-BARRA - CENTRO ESPÍRITA JOANNA DE ÁNGELIS - BARRA
AV. GILBERTO AMADO Nº 311 - BARRA DA TIJUCA - RIO DE JANEIRO
CELD - CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS
RUA ABÍLIO DOS SANTOS, 137 - BENTO RIBEIRO - RIO DE JANEIRO

CONTATOS:
21 9380.7341 / 21 3139.3589
21 8833 0238

Realização:  **Apoio:**     

Para mais informações visite o nosso site - cejabarra.org Estacionamento no Local do Evento
Arouca Barra Clube - Av. das Américas nº 2300 A - Cond. Jardim Barra da Tijuca.



ABRIGO BEZERRA DE MENEZES

ANDRÉA MARTINEZ BERNARDO

MÃOS QUE TANTO CONTRIBUÍRAM,
HOJE PRECISAM DA SUA AJUDA.

✓ 200
idosos

✓ 8.400
refeições
por semana

✓ 8.000
fraldas geriátricas
por mês

O Abrigo da Velhice Desamparada mantém 200 idosos que consomem cerca de 8.400 refeições por semana, utilizam mais de 8.000 fraldas geriátricas por mês, além de medicamentos, roupas, calçados e produtos de higiene e limpeza. Por isso, pedimos que estenda suas mãos e colabore.



Para fazer sua doação, ligue:

2164-1800

Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes

Abrigo da Velhice Desamparada

Rua Dona Vicentina Alegretti, 265 - Penha - São Paulo, SP

www.abrigobezerrademenezes.org.br

